



EDIÇÃO CRÍTICA DE
FERNANDO PESSOA
VOLUME I



POEMAS DE FERNANDO PESSOA
1915-1920

IMPRESA NACIONAL - CASA DA MOEDA

APARATO GENÉTICO

Esta parte constitui o complemento natural daquela que a antecede, dedicada ao texto dos poemas. Aqui, estão reunidas informações sobre os testemunhos (manuscritos, dactiloscritos, impressos) que pudemos usar no estabelecimento do texto. Essas informações têm dois objectivos: descrever a forma física dos testemunhos, para permitir a sua identificação em eventual consulta (ou para tornar esta consulta dispensável), e revelar como interpretámos a diacronia da escrita do texto, dentro de cada testemunho (ou através dos existentes, se forem múltiplos). Cada poema é identificado pelo número de ordem que lhe foi atribuído na edição e pelo primeiro verso. Segue-se uma notícia sobre questões de suportes, materiais de escrita, datas, cotas do espólio — com o que é satisfeito o primeiro objectivo. O segundo é atendido por meio do Aparato Genético propriamente dito, que é constituído por notas codificadas e, nos casos mais complexos, por pequenos textos que reconstituem ou descrevem o processo de composição do poema.

O Aparato Genético pretende dar conta da cronologia e da topografia (na página) dos gestos do autor, por meio de notas formalizadas e unívocas. Para tal, estabelecemos um conjunto de símbolos que marcam, lugar a lugar e lição a lição, cada uma das intervenções do autor. Mais do que apresentar um panorama do aspecto de cada papel no que respeita àquilo que contém e à forma como o contém, têm por objectivo fornecer ao leitor, de um modo sistematizado, todos os argumentos que o editor ponderou ao tomar as suas decisões críticas: com efeito, a localização de uma dada intervenção autógrafa no espaço do suporte pode, se devidamente interpretada, fornecer indicações quanto à respectiva cronologia no processo genético da obra, e tornar-se assim em argumento da fundamentação das decisões editoriais.

Chave dos símbolos

< >	segmento autógrafo riscado
□	espaço deixado em branco pelo autor
/* /	leitura conjecturada
†	palavra ilegível
< > / \	substituição por superposição, na relação (substituído)//substituto\
< > [↑]	substituição por riscado e acresceto na entrelinha superior
[↑]	acresceto na entrelinha superior
[↓]	acresceto na entrelinha inferior
[→]	acresceto na margem direita
[←]	acresceto na margem esquerda
< † >	riscado autógrafo ilegível

I [57A-1]

Floresce na □ sombra do meu peito,

Data: 3-1-15

Materiais: *fragmento de folha vincada ao meio na horizontal manuscrito a tinta preta. A redacção terá começado no rosto e prosseguido no verso, tendo sido acrescentados um quarteto na margem esquerda do rosto e um dístico na margem direita do verso. A data está, sobre o primeiro verso, à direita.*

Aparato Genético

- 1 ⟨em⟩ na □ sombra
 3 ⟨sent⟩[↑eu sentir]
 4 ⟨florescer⟩ ter
 13 [↑muito] longe, muito longe... *Cruz de dubitação sob a palavra na entrelinha.*
 14 [←d]O [↑a um] teu
 16 imaginar[↓aproximar] *Estas alternativas estão dentro de um rectângulo.*
 17 dedos⟨,⟩ sobre o ⟨piano⟩[↑alvo]
 18 eu ⟨lhes⟩ sonho
 20 ⟨em⟩ no
 21 *Cruz de dubitação à esquerda deste verso, que conclui uma estrofe excepcionalmente constituída por cinco versos e não por quatro.*
 23 eu ⟨as⟩ mal
 24 e ⟨†⟩/tedio⟨,⟩, como um ⟨meu⟩ □ secreto.
 26 ⟨espanto⟩[↑assombro]
 27 Floresceu alto e ouro *Um sinal autógrafo indica a troca de posição entre a primeira palavra e as outras três.*
 33 ⟨e⟩ □ e mim.

- 37 Seu <dolo rio> □ ao □ sidereo
 39 *O quarteto iniciado por este verso encontra-se na margem esquerda do rosto, mas um pequeno traço sugere que ele deve suceder ao quarteto iniciado por E essa vermelha flôr de Deus, meu coração,*
 41 <Vossa furia de ir contra □>[↓Vossa dôr lavo á □ da corrente!] *Esta redacção parece ter sido superada por uma outra que se encontra na margem direita do verso: O implexo vão da sua sombra vae*
 42 Flôres murchadas, verdadeiramente *À semelhança do que sucede com o verso anterior, este terá sido superado por Pôr cortinas de sombra em minha mente..., situado na mesma zona do que substituiu o anterior.*
 44 <espelha luz> é duro *O dístico concluído por este verso encontra-se na margem direita do verso.*

2 [144P-50^v]

Senhor de quem o ceu e a terra

Data: 20/1/15

Materiais: *folha do caderno 144P manuscrita a lápis. O rosto está ocupado com a parte final de um poema em inglês. A data encontra-se na margem superior direita.*

Aparato Genético

- 2 não é (o) ser,
 7 <nossos>[↑nossos] gestos

3 [144P-52^v]

Frei João, teus poemas

Data: *post 21-1-1915 por se encontrar no verso de folha cujo rosto é ocupado por De quem é o olhar, que remonta a essa data e foi publi-*

cado em Novembro de 1917 no número único de Portugal Futurista. Ambos os poemas foram manuscritos pela mesma caneta preta de matiz castanho.

Materiais: folha do caderno 144P. Este poema fragmentário está encimado pela indicação II.

Aparato Genético

3 *Uma cruz de dubitação afecta este verso e o seguinte.*

4 [144P-52^v]

Porque o que nós precisamos, senhor, é a disciplina e a calma...

Data: post 21-1-1915 por se encontrar no verso de folha cujo rosto é ocupado por De quem é o olhar, de 21-1-1915. Ambos os poemas foram manuscritos pela mesma caneta preta de matiz castanho.

Materiais: folha do caderno 144P. Este poema fragmentário encontra-se sob Frei João, teus poemas.

Aparato Genético

4 E ⟨não⟩ nem a nós encontramos se ⟨querer⟩ ou querer.

5 [22-77^v]

Deus sabe melhor do que eu

Data: 4-2-1915

Materiais: pequena folha espessa manuscrita a tinta preta. No rosto, apontamento sobre o conhecimento de línguas clássicas e um fragmento poético. No verso, indicação de partes constituintes de um número da revista Europa, sob o que aparece o poema aqui editado. A data encontra-se no cabeçalho. O fragmento poético do rosto, o terceto inicial riscado, o quarteto seguinte dubitado, apresentam uma estrutura versificatória afim do poema presente no verso. Lê-se neste fragmento: Mys-

teriosas razões todas / A concordar / Em dar a minha // Que sabe a
eterno e a duradouro / E a desigual / E isto é como um † de ouro /
N'um avental

Aparato Genético

- 7 ⟨N'um⟩[↑D'uma] forma
8 elle[↓que] tem suas[↓íntimas] razões.

6 [42-10^f]

Eu só tenho o que não quero

Data: 7/2/1915

Materiais: *folha vincada ao meio na horizontal, com apontamentos astrológicos numa página e este poema na outra. Está encimado, à direita, pela data, com o sinal # à esquerda e à direita. Sinal semelhante separa este poema do seguinte. Foi usada uma caneta preta, tendo havido intervenções de caneta verde e de lápis. Referência a este poema no doc. 48C-44^r.*

Aparato Genético

- 4 ⟨O⟩/N\em se a quererei emfim... [↑no fim...][↓ao fim]
7 ⟨Fecho □ e /*labaredas/⟩[↓E como quem ⟨rasga⟩[↑rasga]
 sêdas]
8 Não uso[↑Estrago][↓Desfaço] o que ⟨□⟩/quero usar\ . As
 alternativas às duas primeiras palavra e as duas últimas pala-
 vras foram escritas por caneta verde. À direita, uma cruz de
 dubitação afecta este verso e o anterior.
12 Verso acrescentado por lápis.

7 [42-10^f]

Barca de sonhos e de afastamentos,

Data: 7/2/1915

Materiais: *cf. informações dadas acerca do poema anterior.*

8 [42-12^v]

Cascatas para cousas menos frias [tít.: *Aglaiá*]

Data: 15-2-1915

Materiais: *fragmento de folha vincado ao meio na vertical. No rosto, aparece um dactiloscrito de carta em inglês sobre movimentos literários portugueses. No verso, uma parte está ocupada com este poema, manuscrito a tinta preta, encimado pelo título, com o qual está alinhada a data, à direita; a outra parte contém versos manuscritos a lápis, e cancelados a tinta, que parecem remontar a 1908.*

Aparato Genético

- 5 <cofre por>[↑portico secreto,]
 6 Cofre [↑velho] com sêda <e>
 7 Sinto em mim, em Luar, Cypreste e frio, [*marg. sup.* E eu
 sinto [↑em mim], em <<a>/<A>\rvore e □] [↑Luar e Cypreste
 <e>/,\ frio,]
 8 Passares e esse é o vulto do navio[↑e essa é a prôa do na-
 vio...][↓claros mastros do navio][*marg. inf.* que é os mastros
 do Navio...] [*marg. sup.* Passares, mastros de <navios no
 caes>...[↑infiel navio.]] *Na primeira redacção uma cruz de
 dubitação abarca as quatro alternativas; na segunda redacção,
 cruz de dubitação sob <navios>.*

9 [57A-2^r]

Não eram as horas que nós perdemos,

Data: 21-2-1915

Materiais: *parte superior de folha quadriculada vincada ao meio na vertical e dactiloscrita a tinta verde. A data está na margem inferior direita.*

Aparato Genético

1 foram (eram)
5 <hev> havermos
6 <R>/r\ua,

10 [57A-3^r e 3a^r]

Estendo os braços para ti...

Data: 24-2-1915

Materiais: *folha vincada ao meio na horizontal e na vertical manuscrita com duas tintas pretas. A data está sublinhada no canto superior direito do rosto.*

Aparato Genético

7 inclin<as>/avas\ -te
8 a noite[↓o espaço]
9 <porq>[↑quando]
11 <Nossos olhos>[↓Nossos beijos <e Deus tivera>[↑de outr'ora eram]]
12 <Outr'ora um sabôr>[↓<Outr> Segundo uma divina lei...]
14 entre [↑o] trigo
15 <O sol> <O>/A\inda
16 O poente que nos dera Deus... [↓A luz que ficou [↓so-bra][↓resta] nos [↓dos] teus ceus][*marg. inf.* A sombra da luz dos teus ceus]
17 <me>[↑eu]
20 < † > chore o muito[↓ôco] que

- 25 <d em> desfeitas
 28 <de> mais
 29 Luar <sobre o meu horror ao mundo,>[↑subido no[↑ao] horizonte]
 30 <Ergue-te acima do □ >[↓</*Esquecido/ o horizonte)][↓(Do meu † >)[↓Da minha ancia de ti]]
 33 <como>[↑halo] misterioso,
 36 <□>/silencioso.\ *A palavra foi acrescentada noutra tinta preta e é acompanhada por cruz de dubitação.*
 37 <como um louco>[↑como um bello]
 38 <Abandonado á □ do rio>[↓Arauto vencido em desvario...]

II [57A-3^v e 3a^v]

Amei-te outr'ora, antes de ter [tít.: *Nyria*]

Data: [circa 24-2-1915] *por esta ser a data do poema que se encontra nas páginas exteriores do bifólio, aparentemente escritas com as mesmas canetas que escreveram* Estendo os braços para ti...

Materiais: *cf., antes, notícia de testemunho do poema que se encontra no rosto. O título está no cabeçalho, em 57A-3a^v. As margens destas páginas interiores foram aproveitadas para a redacção, por outra caneta, de um poema intitulado Nonsense Verses e de outro com o título Dia de Verão.*

Aparato Genético

- 3 *Este verso e o seguinte foram os primeiros a ser escritos e a sua posição é indicada por uma seta.*
 4 [←E] Eu
 5 <Eras da estatura da graça,>[↓<Teus cabelos da côr d(os)/e\ /*amal-os/...)][↓<Amei-te entre visões)][↓Eras da altura do meu sonho]
 7 [←E] Tud' isso <foi antes de estar>[↑correu p'ra o mar]
 8 <Comigo o meu ser>[↓De eu ter hoje este ar tristonho.]
 11 na[↑da] alma em mim [↑me] sorri *As palavras em alternativa (em mim e me) estão dentro de um círculo.*
 12 *Cruz de dubitação no final deste verso.*

- 13 Depois separou-nos (eu ser)[↑o Espaço]... *Este verso e os seguintes encontram-se na coluna direita de 57A-3^v.*
- 14 (e teu) e vives
- 16 † para conceber[↓Que [↓a Mãe de] Deus tem no regaço...] *A primeira redacção foi enquadrada e um traço une o verso anterior à segunda redacção deste verso.*
- 17 Fomos[↑Vou]
- 18 (A)[↑O] mesm(a)/o\[↑o] /*morto/ de [↓Ter contigo ás portas de] Deus...
- 20 sou [↓(vou)]...

12 [57A-4^r]

Minha janella deita para a Nevoa [tít.: A Ilha Deserta]

Data: 6-3-1915

Materiais: *parte superior de carta da firma Lavado, Pinto & C.^a vincada ao meio na vertical. O rosto do suporte está ocupado com o poema, manuscrito a tinta preta. O título, sublinhado, encontra-se no cabeçalho, descaído para a esquerda, e a data, sublinhada duas vezes, está na margem superior direita. Referências a este poema nos docs. 48C-32^r, 48C-36^r, 48C-37^r e 48D-52^v.*

Aparato Genético

- 9 espaço[↑tempo]
- 11 *O dístico começado por este verso ocupa a margem inferior e foi deslocado para aqui por indicação autógrafa. Precede-o uma cruz de dubitação.*

13 [57A-5^v]

Todos nós temos uma ponte que passar...

Data: 14-3-1915.

Materiais: *folha pautada com marca de água Papeterie de Renage (Isère), vincada ao meio na horizontal e na vertical. No rosto, lista de*

secções para dois periódicos, manuscrita a tinta verde. No verso, uma metade está ocupada com indicações bibliográficas, a tinta preta; na outra metade, um quarto apresenta apontamentos vários, a lápis e a tinta preta, e no outro quarto encontra-se o poema, também manuscrito a tinta preta. A data encontra-se na margem superior direita.

Aparato Genético

5 Se [↑nós] nos inquietassemos muito <seria>[↑estaria]
6 a [↑triste] vida

I4 [42-15^r]

Sempre do alto do tecto reparando

Data: 23/3/1915

Materiais: *fragmento de folha de almaço Prado manuscrita a tinta preta. A data encontra-se na margem superior direita.*

Aparato Genético

1 <fita>[↑reparando]
4 morte [↑me] espreira <□>/,\ <o meu>[↑e] quando
5 <para>[↑p'ra] ver

I5 [57A-6^v]

Não me perguntes porque estou triste...

Data: 12-4-15.

Materiais: *parte superior de carta da firma Lavado, Pinto & C.^a O rosto do suporte está ocupado com o poema Estou triste e não sei (cf. a seguir) e também com uma breve reflexão cujo início é Só a sciencia absolve e consola, tudo manuscrito a tinta preta. A data do poema aqui editado, manuscrito a tinta preta com uma intervenção de lápis roxo, encontra-se em cima à direita, sob a data do cabeçalho impresso (9 de Março de 1914), e foi acrescentada por tinta preta de tom acizentado.*

Aparato Genético

- 4 ⟨□⟩/vencer\. *Palavra acrescentada por lápis roxo.*
 5 Ah, ⟨dev⟩[↑muito] longe
 10 ⟨sentir⟩ fallar...
 11 ⟨noite⟩[↑Morte]
 12 ⟨o sonho⟩ a vida ⟨que⟩ de além
 13 Diz(□)/e\⟨-me⟩ [↑baixinho,] *A estrofe iniciada por este verso e a seguinte encontram-se na margem esquerda.*
 18 ⟨no teu navio...⟩[↑prendido em ir,]
 19 ⟨onde⟩ o[↑que me] leva
 20 Ah, ⟨partir de⟩ a viagem para ⟨e⟩/E\xistir

16 [57A-6^r]

Estou triste e não sei

Data: [12-4-1915] *por o poema que se encontra no verso, escrito com a mesma tinta, apresentar essa data.*

Materiais: *cf. notícia sobre o poema que se encontra no verso. Um apontamento, sob este outro poema, glosa o último verso (Só a sciencia consola).*

17 [57A-7^r]

Se eu tivesse a vida que quero

Data: 15-4-1915

Materiais: *parte inferior de carta da firma Lavado, Pinto & C.^a vinçada ao meio na vertical. O suporte está ocupado com três poemas dactilografados a tinta verde, separados uns dos outros por tracejados. O segundo e terceiro poemas estão atribuídos a Álvaro de Campos (cf. Poemas de Álvaro de Campos, ed. Cleonice Berardinelli, Lisboa, INCM, 1990, pp. 320-22). A data encontra-se no canto superior direito.*

18 [57A-8^v]

O dia é de sol e de brisa.

Data: [15-4-1915] por o poema que figura no rosto de 57A-7 ostentar essa data. Estes suportes são as duas metades de uma carta da firma Lavado, Pinto & C.^a, dactilografados com a mesma tinta verde.

Materiais: parte superior de carta da firma Lavado, Pinto & C.^a vinçada ao meio na vertical. O rosto está ocupado com a continuação de um poema atribuído a Álvaro de Campos (cf. Poemas de Álvaro de Campos, ed. Cleonice Berardinelli, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990, pp. 321-22). A outra página parece apresentar dois conjuntos de versos fragmentários dactiloscritos a tinta verde: os sete primeiros versos estão separados dos outros por uma pequena linha tracejada, dactilografada a vermelho, sendo seguidos por um quarteto e um dístico de esquema versificatório suficientemente aparentado para se tratar talvez do mesmo poema. Aparece depois uma série de quartetos que considero autonomamente, apesar da quase coincidência entre o v. 7 do primeiro poema e os vv. 23-24 deste outro.

Aparato Genético

5 de <clautro em> marfim

19 [57A-8^v]

Os barcos passam no rio

Data: cf. informação sobre o poema anterior.

Materiais: cf. informação sobre o poema anterior.

Aparato Genético

21 A estrofe iniciada neste verso foi acrescentada na margem direita.

23 <Ó> Sol [↑tão] exterior

20 [42-20]

Do alto da cidade

Data: 8-5-1915

Materiais: *fragmento de folha manuscrita a tinta preta. A data, sublinhada, encontra-se no canto superior direito. Referência a este poema no doc. 48C-44^r.*

Aparato Genético

- 2 Olho ⟨p⟩... [↑e] ⟨vejo-a⟩[↑em baixo], ⟨dif⟩⟨□⟩/profusa\,
 7 [←E] A cidade
 8 ⟨De o⟩[↑Ha um] calôr
 11 d'ess⟨e⟩/a\ ⟨vulto enorme⟩[↑mole mixta]
 12 De casas, ⟨/*casos/[↑†][↑†]⟩, ⟨cenas⟩⟨[↑†][↑tectos]⟩ tectos,
 espaços⟨...⟩/\,
 15 N'uma ⟨□⟩/ôca\ angustia
 17 Vêr a cidade ao sol *Um sinal de troca de posição convida
 a ler o verso como o editamos.*
 18 Que parece ⟨que esquece⟩ se invade
 19 ⟨A⟩[↑De] vida
 21 ⟨Não sei⟩[↑Nunca sei porque sinto...]
 28 ⟨Vaga a cidade⟩[↑ †] [↑O Ser é ver a cidade,]
 29 [←Chaos] Sem ser p⟨a⟩/°\ra mim nada
 30 ⟨/*Quem me faz/ † ⟩[↓Faz-me a alma inconsolada]?
 34 mim ⟨o⟩[↑um] culto
 40 ⟨Ah⟩ Com que angustia estou triste!

21 [42-21^r]

Meu coração é uma amphora cheia

Data: 8/5/1915

Materiais: *pequena folha manuscrita a tinta preta com dois poemas no rosto e apontamentos astrológicos no verso. A data, que se aplicará aos dois poemas, encontra-se na margem superior direita.*